**– MESTRADO EM SAÚDE DA FAMÍLIA (CAMPO GRANDE)**

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Áreas de concentração** | **Linhas de pesquisa** | **Vagas Ampla Concorrência** | **Vagas Ações Afirmativas** | **Total de vagas** |
| Saúde da Família  | Avaliação de Políticas Públicas em Atenção Primária à Saúde | 10 | 1 | 11 |
| Diagnósticos Locais e Atenção à Saúde da Família  | 8 | 1 | 9 |
| **Total de vagas Ampla Concorrência**  | 18 |
| **Total de vagas Ações Afirmativas** | 2 |
| **Total de vagas** | 20 |

**ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO**

Diploma de Graduação em Área da Saúde ou Áreas afins

**DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO**

a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (http://lattes.cnpq.br/); Tabela de

Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas de cada curso preenchida dos

últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para

comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Para comprovar experiência profissional anexar declaração de chefia, carteira de trabalho ou comprovantes válidos. Para comprovar cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação anexar certificados frente e verso. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;

\*atividades profissionais e cursos de especialização não será limitado o período dos últimos cinco anos

b) Pré-projeto de Pesquisa.

 **ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA**

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Etapas** | **Caráter** | **Data** | **Resultado** | **Data do recurso do resultado da Etapa** |
| **E** | **C** |
| Etapa 1: Prova de conhecimentos específicos | X | X | 31/01/2022 | 31/01/2022 | 01/02/2021 |
| Etapa 2: Análise e/ou apresentação do projeto | X | X | 02/02/2022a04/02/2022 | 07/02/2022 | 08/02/2022 |
| Etapa 4: Análise de currículo |  | X | 09/02/2022 a 10/02/2022 | 11/02/2022 |  14/02/2022 |
| Divulgação do resultado preliminar pela PROPP\* | **18/02/2022** |  |

\* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgsf@.inisa@ufms.br

\* Informações adicionais no site: https://inisa.ufms.br/pagina-inicial/ppgsf/

**1.1. Etapa 1: Prova de conhecimentos específicos:**

1.1.1.   A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

1.1.2.   A nota mínima para que o candidato seja classificado é 6,0 (seis).

1.1.3   A prova terá a duração de 3 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 11h do dia 31/01/2022 (Horário do estado de Mato Grosso do Sul).

1.1.4.  A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas no abaixo.

1.1.5.  O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.

2.1.6. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o item 4.4.

1.1.7.  O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.

1.1.8. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

**2.1. Etapa 2: Análise e/ou apresentação do projeto:**

2.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

2.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos no Edital.

2.1.3 A nota mínima para que o candidato seja classificado é 6,0 (seis) e terá peso 2.

2.1.4 A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 02 a 04/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.

2.1.5. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.

2.1.6. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

**3.1. Etapa 3: Análise de currículo:**

31.1.  O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição. Para análise da produção científica (artigos científicos, livros e capítulos de livros) será a considerada a produção dos últimos cinco anos.

3.1.2.  A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**A prova será objetiva constando de 20 questões, com cinco alternativas cada. A duração da prova será de três horas.**

AYRES, J. R. D. C. M.; CALAZANS, G. J.; SALETTI FILHO, H. C., & França-Junior, I. Risco, vulnerabilidade e práticas

de prevenção e promoção da saúde. In Tratado de saúde coletiva (pp. 375-417), 2006

BARATA, R. B. Desigualdades sociais e saúde. In Tratado de saúde coletiva (pp. 457-486), 2006.

BRASIL. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Brasília, DF: Presidência da República, 2012.

BRASIL. Política Nacional de Vigilância em Saúde - Resolução no 588, de 12 de julho de 2018.

BRASIL. Portaria nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3588\_22\_12\_2017.html

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016. Altera o ato das disposições constitucionais transitórias, para instituir o novo regime fiscal, e dá outras providências.

Diário Oficial da União. 15 Dez 2016.

BRASIL. Rede de Atenção Psicossocial. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088\_23\_12\_2011\_rep.html

BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. A Saúde e seus Determinantes Sociais. Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro,

17(1):77-93, 2007.

CARRAPATO, P.; CORREIA, P.; GARCIA, B. Determinante da saúde no Brasil: a procura da equidade na saúde.

Saúde e Sociedade [online]. 2017, v. 26, n. 3, pp. 676-689. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-

12902017170304>. ISSN 1984-0470. https://doi.org/10.1590/S0104-12902017170304.

DA SILVA, A. M.; SILVA, N. A. S.; FORTES, D. X. Adoção de gestão do conhecimento e big data na saúde

pública. Revista Científica da FASETE, p. 347, 2018.

FAUSTO, M. C. R.; & BOUSQUAT, A. (2018). Organização da atenção primária à saúde no Brasil e os desafios para a integração em redes de atenção. In Atenção primária à saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa (pp. 51-72).

GALVÃO, A. L. M.; OLIVEIRA, E.; GERMANI, A. C. C. G. & LUIZ, O. C. Determinantes estruturais da saúde, raça,

gênero e classe social: uma revisão de escopo. Saúde e Sociedade [online]. 2021, v. 30, n. 2, e200743. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200743>. Epub 02 Jun 2021. ISSN 1984-0470.

https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200743.

GIOVANELLA, L.; FRANCO C. M.; ALMEIDA, P. F. Política Nacional de Atenção Básica: para onde vamos? Ciênc.

saúde coletiva 25 (4), Mar 2020. https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.01842020

GONDIM, G. M. D. M.; & MONKEN, M. O uso do território na Atenção Primária à Saúde. In Atenção primária à

Saúde no Brasil: Conceitos, práticas e pesquisa. (pp. 143-176), 2018.

HALDANE, V.; DE FOO, C.; ABDALLA, S. M. et al. Health systems resilience in managing the COVID-19 pandemic:

lessons from 28 countries. Nat Med. 2021; 27:964–980. https://doi.org/10.1038/s41591-021-01381-y

INCA. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Ministério da Saúde. Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do

Câncer do Colo do Útero. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasil, 2016.

MEDINA, M. G.; GIOVANELLA, L.; BOUSQUAT A., et. al. Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer? Cad. Saúde Pública 36 (8) 17 Ago 20202020 • https://doi.org/10.1590/0102-311X00149720

MENDES, E. V. A construção social da atenção primária à saúde. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Conselho

Nacional de Secretários de Saúde – CONASS, 2015.193p.

MERHY, E. E.; BERTUSSI D. C.; SANTOS M. L. M., Rosa N. S. F.; JUNIOR H. S.; SEIXAS, C. T. Pandemia, Sistema Único de Saúde (SUS) e Saúde Coletiva: com-posições e aberturas para mundos outros. Interface (Botucatu). 2021; 25 (Supl. 1): e210491 https://doi.org/10.1590/interface.210491

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n° 397, de 16 de março de 2020. Altera as Portarias de Consolidação nº

2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, nº 5 de 28 de setembro de 2017, e nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de

2017, para dispor sobre o Programa Saúde na Hora, no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica. Diário

Oficial [da] União, Brasília, DF, edição 54, seção 1, p. 52, 19 mar. 2020.

Morosini M. V. G. C., Fonseca A. F., Lima L. D. de. Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos

para o Sistema Único de Saúde. Saúde debate [Internet]. 2018 Jan [cited 2020 Dec 04] ; 42( 116 ): 11-24.

Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-11042018000100011&lng=en.

https://doi.org/10.1590/0103-1104201811601

MREJEN, Matías et al. The quality of alternative models of primary health care and morbidity and mortality in

Brazil: a national longitudinal analysis. The Lancet Regional Health-Americas, p. 100034, 2021. Disponível em:

https://doi.org/10.1016/j.lana.2021.10 0 034.

PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 2, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017>. html#ANEXOXXII

ROUQUAYROL, M. Z. Contribuição da epidemiologia. In Tratado de saúde coletiva (pp. 319-373), 2006.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro: MEDSI, 6 ed, 2003.

TANAKA, O. Y.; RIBEIRO, E. L.; ALMEIDA, C. A. L. de. Avaliação em saúde: contribuições para incorporação no

cotidiano. In: Avaliação em saúde: contribuições para incorporação no cotidiano. 2017.

TAVARES, M. D. F. L.; ROCHA, R. M., & MAGALHÃES, R. Promoção da saúde e o desafio da intersetorialidade na

Atenção Básica no Brasil. In Atenção primária à saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa (pp. 177-196),

2018.

TRAVASSOS C.; CASTRO MSMC. Determinantes e desigualdades sociais no acesso e na utilização de serviços de

saúde. In: GIOVANELLA, L.; et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. CEBES, 2° ed., 2012. P. 183-206.

**CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA**

**Formatação do texto:**

1. Fonte Times New Roman ou Arial – tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5.
2. O Pré-projeto:

Itens: Capa; Resumo, 3 a 5 palavras-chave; Introdução; Justificativa; Objetivos: Geral e específicos; Metodologia; Cronograma de execução; Referências. Deverá ter no mínimo 8 (oito), e no máximo 20 (vinte) páginas.

PRÉ-PROJETO

**Capa:**

• Título do Pré-projeto,

• Nome da Linha de Pesquisa

**Resumo:**

* Parágrafo único com 100 a 500 palavras, contendo tema, problema/ou pergunta (s) da pesquisa, objetivo e método.
* Palavras-chave (3 a 5);

 **Introdução**:

* Apresentação e contextualização da temática da pesquisa

• Revisão da literatura– utilizar sistema autor data (ABNT NBR 10520 - 2002)

• Justificativa da pesquisa – relevância científica e social

**Objetivos:**

• Descritos sumariamente contendo objetivo geral e específico (s)

**Metodologia:**

• Descrever o delineamento do estudo, participantes (s) (população e/ou amostra), instrumentos e procedimentos de coleta, análise de dados, e implicações éticas.

**Cronograma de execução**

**Referências Bibliográficas** (ABNT 6023 - 2018)

Na apresentação do Pré-projeto para a banca, o candidato deverá apresentar os motivos para a execução do seu projeto frente à área de Concentração do Programa (Saúde da Família) e linha de pesquisa pretendida. Caracterizando a proposta quanto aos resultados esperados e à produção de novos conhecimentos e incorporação dos resultados do trabalho para o Sistema Único de Saúde.

**CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Critério para avaliação do Pré-projeto | Peso | Nota |
| Valor científico/tecnológico da proposta. | 1 | 0 – 10 |
| Apresentação e justificativa do problema. | 1 | 0 – 10 |
| Adequação da metodologia aos objetivos propostos. | 1 | 0 – 10 |
| Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido. | 1 | 0 – 10 |
| Adequação do cronograma aos objetivos propostos. | 1 | 0 – 10 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto | Peso | Nota |
| Domínio do tema. | 1 | 0 – 10 |
| Adequação da proposta às linhas existentes no programa | 1 | 0 – 10 |
| Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação. | 1 | 0 – 10 |
| Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos. | 1 | 0 – 10 |
| Resultados esperados e à produção de novos conhecimentos e incorporação dos resultados do trabalho para o Sistema Único de Saúde. | 1 | 0 – 10 |
| Apresentação Oral | 1 | 0 – 10 |

**TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO**

**TABELA DE PONTUAÇÃO DE CURRÍCULO**

Ficha de Pontuação (Currículo Lattes)

|  |  |
| --- | --- |
| Candidato |  |
| Curso | ( )Mestrado |  |
| Linha de Pesquisa | ( ) Diagnósticos Locais e Atenção à Saúde da Família | ( ) Avaliação de Políticas Públicas em Atenção Primária à Saúde |
| Atividade | Quantidade | Pontos | Total |
| 1. Atividades de Formação |
| 1.1 | Curso de Aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) na área de Saúde da Família (0,5 ponto por curso) – até 1 ponto |  |  |  |
| 1.2 | Curso de Especialização em Atenção Básicae/ou Saúde da Família e/ou Saúde Coletivae/ou Saúde Pública ou Residência Médica ou Multiprofissional em Saúde da Família (1,5ponto por curso) – até 3 pontos |  |  |  |
| 1.3 | Curso de Especialização em área da Saúdeou de Residência Médica ou Multiprofissional em áreada Saúde (0,5 ponto por curso) – até 2pontos |  |  |  |
| 1.4 | Iniciação Científica (0,5 ponto por ano) –até 2 pontos |  |  |  |
| 1.5 | Participação em Programa de Educação peloTrabalho para a Saúde - PET-Saúde (0,5ponto por ano) – até 2 pontos |  |  |  |
| 1.6 | Bolsista de Extensão (0,5 ponto porsemestre) – até 1 ponto |  |  |  |
|  |
| 2. Produção Técnica |
| 2.1 | Trabalhos de natureza técnica na área daAtenção Básica e/ou Saúde da Famíliapublicados e/ou aceitos (manuais, cartilhas,software, vídeos) nos últimos 5 anos – (1,0pontos por material) |  |  |  |
| 2.2 | Trabalhos apresentados em Congressos oueventos técnicos-científicos nos últimos 5anos (1,0 ponto para cada trabalho) |  |  |  |
|  |
| 3.0. Experiência Profissional  |
| 3.1 | Experiência profissional em Saúde Públicaatuando na assistência ou gestão na Atenção Primária à Saúde (1,0 pontopor ano) – até 5 pontos |  |  |  |
| 3.2 | Experiência profissional em Saúde Públicaatuando na assistência ou gestão (0,5 pontopor ano) – até 2,5 pontos |  |  |  |
| 3.3 | Magistério superior em cursos da saúde,preceptoria e tutoria na graduação,Residência ou Especialização na área dasaúde (0,5 pontos por semestre) – até 2,5 |  |  |  |
|  |
|  |
| 4.0 | Produção Científica e bibliográfica ESTRATO QUALIS SAÚDE COLETIVA (2013-2016) |
|  | Artigos completos em periódico Qualis A1 (10 pontos por artigo) |  |  |  |
|  | Artigos completos em periódico Qualis A2 (8 pontos por artigo) |  |  |  |
|  | Artigos completos em periódico Qualis B1 (6 pontos por artigo) |  |  |  |
|  | Artigos completos em periódico Qualis B2 (5 pontos por artigo) |  |  |  |
|  | Artigos completos em periódico Qualis B3 (4 pontos por artigo) |  |  |  |
|  | Artigos completos em periódico Qualis B4 (3 pontos por artigo) |  |  |  |
|  | Artigos completos em periódico Qualis B5 (2 pontos por artigo) |  |  |  |
|  | Artigos completos em periódico Qualis C (1 ponto por artigo) |  |  |  |
|  | Artigos completos em periódico sem Qualis (0,5 ponto por artigo) |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  | Livro (autoria/organização) (10 pontos por livro) |  |  |  |
|  | Capítulo de Livro (5 pontos por capítulo) |  |  |  |
|  |
| TOTAL |  |

Local e data:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Assinatura do Candidato:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL**

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

R = (E1) + (E2\*2) + (E3)/4

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

E3 = nota obtida na Etapa 3

* 1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) no resultado final (R).